

Edição nº
4.836

Diretor Responsável:
Wilmar Souza e Silva

(33) 9 8880-2410

CNPJ: 17.709.734/0001-47

DIÁRIO

TRIBUNA

Teófilo Otoni,
quarta-feira, 12 de novembro de 2025

56
Anos
Desde 1969
Diário Tribuna

O Brasil saiu do mapa da fome, mas ainda há muito a fazer! Campanha de Natal da LBV leva alimentos a famílias em vulnerabilidade social em todo o país

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Brasil saiu do mapa da fome. A informação consta do relatório "O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo (SOFI) 2025", divulgado em julho deste ano. Não estar nesse indicador é um grande avanço, mas a realidade ainda exige bastante atenção. **Página 2**



Justiça condena município e empresa por morte de agricultora

Página 6

Justiça determina nova audiência no Caso Brumadinho em Minas

O juiz Murilo Silvio de Abreu, da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de BH, em decisão referente ao processo nº 5071521-44.2019.8.13.0024, determinou a realização de uma nova Audiência de Contextualização para o dia 25/11 de 2025, às 8h, no Auditório do Tribunal Pleno do TJMG. **Página 5**



Somando forças por quem precisa: Sistema Fecomércio MG lança campanha Natal Solidário 2025

Para o Sistema Fecomércio MG, a união faz a diferença durante o ano todo. Graças à integração entre Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais, promovemos desenvolvimento para os negócios e qualidade de vida para as pessoas que trabalham no comércio. Neste Natal, convidamos toda a população de Minas Gerais para compartilhar a força dessa união e renovar as esperanças de várias famílias para o novo ano que chega. A edição 2025 da campanha Natal Solidário irá arrecadar alimentos não perecíveis até o dia 19 de dezembro. **Página 2**



Educação, ensino de línguas e tecnologias digitais é tema de simpósio internacional na UFVJM

O grupo de pesquisa Linguística Aplicada - Lale da UFVJM realizará, no próximo dia 14 de novembro, 1º Simpósio Internacional do Lale, com o tema "Educação, ensino de línguas e tecnologias digitais". Em formato on-line, o evento tem como objetivo promover reflexões e diálogos sobre as relações entre linguagem, tecnologia e ensino. **Página 2**



VESTIBULAR 2025/2

Centro UNIVERSITÁRIO
AlfaUNIPAC

ESCOLHA ACREDITAR
EM VOCÊ!

INSCRIÇÕES ABERTAS
unipacto.com.br

(33) 9 9907-7133

Somando forças por quem precisa: Sistema Fecomércio MG lança campanha Natal Solidário 2025

Para o Sistema Fecomércio MG, a união faz a diferença durante o ano todo. Graças à integração entre Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais, promovemos desenvolvimento para os negócios e qualidade de vida para as pessoas que trabalham no comércio. Neste Natal, convidamos toda a população de Minas Gerais para compartilhar a força dessa união e renovar as esperanças de várias famílias para o novo ano que chega.

Natal Solidário 2025 – Somando forças por quem precisa - Realizada por meio do Sesc Mesa Brasil, a edição 2025 da campanha Natal Solidário irá arrecadar alimentos não perecíveis até o dia 19 de dezembro.

Para colaborar, basta levar sua doação até os pontos de arrecadação localizados em todas as unidades do Sesc em Minas. Também é possível fazer a doação de qualquer quantia, via PIX, para a chave: natal-



solidario@sescmg.com.br.

As doações e os valores arrecadados são encaminhados ao Programa Sesc Mesa Brasil, que há mais de vinte anos promove ações voltadas para a segurança alimentar e nutricional em todo o estado, em parceria com empresas doadoras e instituições

sociais diversas que atendem a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Teófilo Otoni - SESC MESA BRASIL VALE MUCURI E JEQUITINHONHA – Av. Sidônio Otoni, 3.163 – Jardim Serra Verde e COLÉGIO SESC TEÓFILO OTONI – Rua Lauro Vieira Otoni, 40 – São Diogo.

Educação, ensino de línguas e tecnologias digitais é tema de simpósio internacional na UFVJM

O grupo de pesquisa Linguística Aplicada – Línguas Estrangeiras (Lale) da UFVJM realizará, no próximo dia 14 de novembro, 1º Simpósio Internacional do Lale, com o tema “Educação, ensino de línguas e tecnologias digitais”. Em formato on-line, o evento tem como objetivo promover reflexões e diálogos sobre as relações entre linguagem, tecnologia e ensino, considerando os desafios e possibilidades que emergem no contexto educacional contemporâneo.

De acordo com a organização do 1º Simpósio Internacional do Lale, o simpósio busca fortalecer o intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores, professores e estudantes, estimulando a produção científica e o uso crítico de tecnologias digitais na educação e no ensino de língua. “O evento é uma ação formativa do Lale/UFVJM-CNPq, que tem como objetivo promover reflexões e diálogos sobre as relações entre linguagem, ensino e tecnologias



digitais, mais especificamente a inteligência artificial, que se apresentam como possibilidades e desafios importantes do contexto educacional contemporâneo”, informa a professora do curso de Letras e líder do grupo de pesquisa Lale, Hejaine de Oliveira Fonseca.

A professora destaca, também, que “é um evento importante por abordar uma temática relevante do contexto educacional contemporâneo, contemplando atividades variadas como mesa-redonda, palestra e apresentação de trabalhos. O evento conta com a participação de pesquisadores especialistas nas áreas de educação, ensino de línguas

e tecnologias, tanto no âmbito nacional quanto internacional, como os professores Paulo Boa Sorte (UFS), Fábila Magali Vieira (Unimontes) e Joseph DeMartino (Central Piedmont Community College/USA), que discutirão a temática de diferentes perspectivas teóricas e práticas. Além disso, a sessão de comunicações de pesquisadores do Lale fomentará o debate na área de ensino e aprendizagem de línguas nos contextos da educação superior e da educação básica. Acredito que será um dia bastante profícuo para os participantes”. (Divisão de Jornalismo e Imprensa/ Diretoria de Comunicação Social).

O Brasil saiu do mapa da fome, mas ainda há muito a fazer! Campanha de Natal da LbV leva alimentos a famílias em vulnerabilidade social em todo o país

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Brasil saiu do mapa da fome. A informação consta do relatório “O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo (SOFI) 2025”, divulgado em julho deste ano.

Não estar nesse indicador é um grande avanço, mas a realidade ainda exige bastante atenção: 50,2 milhões de brasileiros (23,7% da população) não têm condições de pagar por uma alimentação saudável; 35 milhões de pessoas enfrentam dificuldades para se alimentar adequadamente; e 2,5% vivem em risco de subalimentação, consumindo menos calorias do que o necessário para uma vida saudável — situação caracterizada como insegurança alimentar crônica ou com acesso insuficiente a alimentos. Nos casos mais graves, significa passar um dia inteiro, ou mais, sem comer.

Esse progresso só foi possível graças à soma de esforços do poder público, da sociedade e de inúmeras organizações da sociedade civil que atuam na linha de frente contra a fome, levando alimentos a famílias que vivem em periferias, bolsões de pobreza, além de comunidades distantes dos grandes centros urbanos.



Solidariedade que transforma vidas - A Legião da Boa Vontade (LBV) é uma dessas muitas entidades. Todos os dias, em mais de 80 unidades de atendimento no Brasil, a LBV desenvolve serviços, programas e ações que garantem proteção social, acesso à educação de qualidade, capacitação de jovens e adultos para o mundo do trabalho, além da oferta de refeições prontas e lanches. Também distribui benefícios como cestas de alimentos, cestas verdes (com frutas, legumes e verduras) e kits pedagógicos, promovendo inclusão social, redução das desigualdades e combate à pobreza e à fome.

Para fortalecer essas iniciativas, a Legião da Boa Vontade realiza sua tradicional Campanha Natal Per-

manente da LBV — Jesus, o Pão Nosso de cada dia! que assegura alimento às famílias justamente no período de dezembro e janeiro, quando aumentam as despesas nos lares e muitas crianças deixam de receber a merenda escolar. A meta é arrecadar doações para montar e entregar mais de 40 mil cestas de alimentos em mais de 200 municípios brasileiros, auxiliando famílias atendidas pela Instituição e por entidades beneficiadas.

Como doar: Doe quantas cestas puder, acessando o site www.lbv.org.br. Faça uma contribuição de qualquer valor pela chave via PIX Solidário: natalpermanente@lbv.org.br; ou entregue sua doação em uma das unidades da LBV (consulte: www.lbv.org.br/enderecos).

Influenciador que organizou "caça ao tesouro" na Praça do Papa é condenado

Ele deve pagar indenização de R\$ 37 mil por danos materiais e R\$ 100 mil por danos morais coletivos



A decisão é do juiz Danilo Couto Lobato Bicalho, da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal da Comarca da Capital (Crédito: Mirna de Moura / TJMG)

Um influenciador digital foi condenado a pagar R\$ 37 mil por danos materiais e R\$ 100 mil por danos coletivos por organizar uma "caça ao tesouro" na Praça do Papa, no Bairro Mangabeiras, região Centro-Sul de Belo Horizonte, em maio de 2024. A sentença foi publicada nesta segunda-feira (10/11).

A decisão é do juiz Danilo Couto Lobato Bicalho, da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Municipal da Comarca da Capital. O magistrado determinou ainda que o valor da condenação por danos morais coletivos seja revertido em favor do Fundo Municipal de Cultura, destinado à reparação e preservação do patrimônio cultural e ambiental de Belo Horizonte. De acordo com o processo, o réu usou as suas redes sociais, com mais de 250 mil seguidores, para promover o evento prometendo uma motocicleta à pessoa que encontrasse uma chave escondida na Praça do Papa.

A sentença confirmou que o influenciador está proibido de realizar ou promover qualquer tipo de evento, aglomeração ou atividade em espaços públicos de Belo Horizonte sem a prévia e expressa comunicação e autorização formal dos órgãos municipais competentes, sob multa de R\$ 30 mil

por cada novo ato de descumprimento comprovado.

Na decisão, o juiz Danilo Bicalho apontou que o réu demonstrou flagrante desconsideração pelo bem jurídico tutelado ao promover um evento de cunho comercial e autopromocional sem a devida licença e em local de valor histórico.

"O réu criou o risco, incitou o comportamento desordenado da multidão em um bem tombado e, portanto, deve suportar as consequências econômicas da degradação, em consonância com o princípio do poluidor-pagador. Tal princípio não objetiva apenas a punição, mas visa internalizar os custos da degradação na atividade econômica que a gerou, garantindo a reparação integral do dano. Ao invés de buscar a autorização prévia e planejar a segurança, o réu optou por uma atividade intencionalmente desorganizada e de alto impacto social, revelando um risco calculado em nome da autopromoção."

O magistrado ressaltou também que a conduta do influenciador demonstrou alto grau de reprovabilidade social: "Além do ato inicial irresponsável que desencadeou o vandalismo, a manifestação posterior do demandado nas redes sociais, zombando da ordem judicial e ameaçan-

do repetir o ato, demonstra descompromisso e até mesmo desprezo pelas autoridades e pela integridade do patrimônio público."

"Caça ao tesouro" - O Município de Belo Horizonte entrou com uma Ação Civil Pública (ACP) contra o influenciador visando a reparação integral dos danos materiais e morais coletivos causados à Praça do Papa em decorrência da "caça ao tesouro".

Segundo a ACP, o evento foi realizado sem qualquer comunicação ou autorização prévia por parte dos órgãos públicos municipais, ou autoridades de segurança, gerando "aglomeração desordenada de centenas de pessoas que, na busca frenética pela chave da motocicleta, causaram uma série de depredações à infraestrutura e ao paisagismo da praça".

O relatório de danos incluiu depredação do letreiro luminoso "Belo Horizonte", de tampas de caixas elétricas, de grades de proteção de iluminação, do piso cerâmico, de plantas ornamentais e destruição de ninhos do pássaro João de Barro. A decisão é de 1ª Instância e ainda cabe recurso. O processo tramita sob o nº 5118247-03.2024.8.13.0024. (Diretoria de Comunicação Institucional – Dircom - TJMG – Unidade Fórum Lafayette).

Comarca de Nanuque centraliza ações envolvendo a Copasa

Ato concertado é direcionado a processos sobre desabastecimento em Serra dos Aimorés

Diante da distribuição de diversas ações judiciais com questões fáticas semelhantes relacionadas ao desabastecimento de água no município de Serra dos Aimorés, atribuídas à Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), os juízes da Comarca de Nanuque elaboraram o Ato Concertado nº 01/2025. A medida tem a finalidade de acelerar a tramitação desses processos na região.

O ato concertado é uma técnica jurídica que promove a cooperação contínua entre órgãos do Poder Judiciário, em atividades administrativas e deliberações jurisdicionais, com foco na eficiência. A prática busca garantir uniformidade nas decisões, segurança jurídica e maior agilidade no processamento das ações. As demandas discutem a ocorrência de danos materiais e/ou morais em razão da má prestação do serviço de fornecimento de água pela Copasa, entre 2020 e 2023, e foram distribuídas tanto no Juizado Especial quanto na Justiça Comum de Nanuque.

A iniciativa tem fundamento nos artigos 67 a 69 do Código de Processo Civil (CPC, Lei nº 13.105/2015), que tratam da cooperação en-



Juízes da Comarca de Nanuque elaboraram ato concertado para ações da Copasa por desabastecimento no município de Serra dos Aimorés (Crédito: Google Street View / Reprodução)

tre juízos, e na Resolução nº 350/2020, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que autoriza a definição de juízo competente para a apreciação de questões semelhantes.

O ato concertado abrange todos os processos em tramitação na 1ª e na 2ª Varas Cíveis e na Unidade Jurisdicional do Juizado Especial da Comarca de Nanuque que discutem prejuízos materiais e morais decorrentes da má prestação do serviço de fornecimento de água em Serra dos Aimorés, tendo a Copasa como parte ré. Por concertação, ficou definida como competente a Unidade Jurisdicional do Juizado Especial da Comarca de Nanuque, que recebeu a primeira ação com causa de pedir e pedidos substancialmente idênticos.

Os juízes das Varas Cíveis se comprometeram a encaminhar a relação de ações abrangidas ao Juízo do Juizado Especial, responsável por

proferir as decisões, mantendo-se, contudo, o cumprimento de sentença na unidade de origem. A competência concertada vigorará até a prolação da sentença e o julgamento de eventuais embargos.

A juíza auxiliar da Presidência do TJMG e coordenadora do Núcleo de Cooperação Judiciária (Nucop), Marcela Amaral Novais, destacou que os atos concertados representam uma ferramenta eficiente na gestão de processos repetitivos, mesmo quando não há conexão formal entre eles: "Os atos reúnem feitos que tramitam, por livre distribuição, em juízos distintos. Com a centralização em uma única unidade jurisdicional, garantimos uniformidade nas decisões, mais segurança jurídica, agilidade no processamento e maior eficiência." (Diretoria Executiva de Comunicação – Dircom/ Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG).

Solução de conflitos entre pessoas físicas e jurídicas é com o Papre!

Seja associado e aproveite todos os benefícios.

3522-6677



Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre, Zumba, Hip Hop, Fit Dance e Dança de Salão. Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

Rua Pastor Hollerbach, 218 A • Grão Pará
(33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG

Deputados mineiros defendem restrições para leite importado

Produtores rurais apontam importação de leite e juros altos como principais causas de número recorde de pedidos de recuperação judicial

Um projeto de lei que proíbe a reconstituição do leite em pó importado para venda como leite fluido foi uma das soluções propostas pelos deputados da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) para socorrer produtores agropecuários, em uma crise que resulta em um número recorde de recuperações judiciais. Em 2024, foram 2.273 solicitações desse tipo, um aumento de 61,8% em relação a 2023. O assunto foi discutido em audiência pública da Comissão de Agropecuária e Agroindústria, nesta segunda-feira (10/11/25).

A ideia de proibir a reconstituição do leite em pó importado partiu do deputado Antonio Carlos Arantes (PL), que disse ter se inspirado em uma proposta semelhante aprovada no Paraná. O objetivo do Projeto de Lei (PL) 4.765/25, recém apresentado, é conter a importação excessiva de leite de outros países do Mercosul, uma das principais causas da queda do preço deste produto. “No Paraná isso já foi aprovado. O preço do leite está tão baixo por causa da importação desenfreada do Uruguai e da Argentina”, afirmou o deputado.

As queixas, no entanto, vão além da cadeia produtiva do leite. O presidente da Comissão de Agropecuária, deputado Raul Belém (Cidadania), iniciou a audiência pública fazendo um resumo dos problemas que afetam produtores em geral. “Elevação dos custos de produção, oscilação dos preços, impacto climático, crédito insuficiente e juros elevados. A elevação do número de pedidos de recuperação judicial mostra que muitos já ultrapassaram um limiar crítico de endividamento”, afirmou o parlamentar.

Alguns dos casos cita-

ção judicial em Minas Gerais atingem grandes instituições e empresas. O Grupo Patense, de Patos de Minas (Alto Paranaíba), que fabrica ração para fazendas e pets, óleo para indústria de beleza e biocombustíveis, e que possui uma dívida superior a R\$ 2 bilhões, é a segunda maior recuperação judicial do agronegócio do Brasil.

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Unaí (Noroeste), Ricardo Almeida, também citou um caso em sua região de uma recuperação judicial que envolve quase R\$ 700 milhões. “Paracatu (Noroeste) tem uma dívida de mais de R\$ 1 bilhão”, afirmou ele. Almeida criticou o comportamento do Banco do Brasil, que para ele impõe regras muito duras para os produtores em dificuldade. “O Banco do Brasil criou uma comissão de recuperação desses créditos. São juros de quase 17% ao ano, com alienação fiduciária de imóveis rurais”, afirmou Almeida, referindo-se a uma regra que permite execução extrajudicial de dívidas, por meio da qual a instituição financeira toma a fazenda sem necessidade de recorrer à Justiça. A cobrança de uma renegociação mais justa também foi feita pelo deputado Dr. Maurício (Novo).

O presidente da Cemicil e da Fecoagro Leite Minas, Vasco Praça Filho, também apontou os juros como um dos piores problemas para o setor agrícola. “Temos as piores taxas de juros do mundo. Nos Estados Unidos o juro é 3,5% por cento ao ano. Aqui nós estamos com 20%”, afirmou.

Produtores de leite acusam Argentina e Uruguai de concorrência desleal - No entanto, suas principais críticas foram para a importação de leite em pó, que é reconstituído para concorrer com o leite nacio-

nal. “O Brasil está importando 210 milhões de litros por mês. É o mesmo que a produção da Italc com a Piracanjuba juntas”, afirmou Vasco Filho, referindo-se a duas das maiores produtoras de leite brasileiras.

A analista de Agronegócios da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais, Mariana Mendes, afirmou que já foi comprovado que Argentina e Uruguai estão vendendo leite ao Brasil por um preço menor do que praticam em seus países, o que configura dumping. Mesmo assim, segundo ela, o governo brasileiro vem resistindo a reagir. “A Argentina se nega a comprar açúcar do Brasil”, afirmou Vasco Filho, cobrando uma atitude semelhante do Brasil. Outra queixa de Vasco Filho foi com relação ao aumento da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). “Somos 6 mil cooperados. Pagamos 200 milhões de impostos em 2025. No ano que vem, serão 11 milhões a mais de despesa só de IOF”.

Além de medidas para conter a importação de leite, o deputado Raul Belém também defendeu que Minas ofereça linhas de crédito emergenciais com garantias públicas, parcelamentos especiais de tributos estaduais, suspensão temporária de execução fiscal e ampliação do seguro rural.

Burocracia ambiental, estradas e energia deficientes são gargalos - Rowena Betina Pettrol, presidente da Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas (Irriganor), avaliou que a região tem três grandes gargalos: escoamento da produção, fornecimento ineficiente de eletricidade e atuação deficiente da área ambiental do estado.

Segundo ela, o Noroeste é hoje a terceira maior



Comissão de Agropecuária e Agroindústria debateu a crise de endividamento dos produtores rurais - Foto: Daniel Protzner

área irrigada do Brasil e os produtores regionais enfrentam o aumento do custo dos insumos frente à redução do preço dos alimentos produzidos ali, principalmente feijão, milho e soja. Em relação ao escoamento, Pettrol lembrou que várias rodovias estaduais não estão pavimentadas. Sobre a eletricidade, ela citou problemas de oscilações de tensão e interrupção do fornecimento (chegando a até quatro dias).

Por fim, a gestora afirmou que a atuação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad) tem prejudicado fortemente o Noroeste. “Os servidores estão em greve há 2 meses e os processos ambientais, incluindo licenciamentos, estão todos parados”, lamentou. Ela defendeu a aprovação de PL do deputado Gustavo Santana (PL) que retira a obrigatoriedade do produtor rural com área maior que mil hectares de apresentar os Estudos e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) para projetos em sua propriedade.

Produção recorde X perda de renda - Concordeando com Rowena, a deputada Lud Falcão (Pode) enfatizou o contrassenso que

é o País obter uma produção recorde de grãos neste ano, de 350 mil toneladas, ao mesmo tempo em que o produtor desses grãos fica mais pobre, pois a rentabilidade caiu muito. “Como pagar bem ao trabalhador na fazenda se a cada R\$ 3,00, R\$ 1 é gasto com impostos?”, questionou.

Para reduzir os problemas dos produtores de leite, ela propôs políticas públicas de incentivo ao consumo de leite. E nesse sentido, destacou seu projeto que institui ressarcimento aos que tiveram perda de leite ou outro produto devido a falta de energia elétrica. Também solicitou ao governo de Minas que construa novas subestações de energia no Alto Paranaíba e no Noroeste. Feliciano Nogueira de Oliveira, superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ressaltou que o agro continua positivo em Minas: “O PIB do agro mineiro aumentou 20% no último ano, chegando a R\$ 235 bilhões, superando a produção do minério”.

Dados deficitários - Outro entrave para o setor foi apontado por Geraldo Ma-

gela da Silva, assessor institucional do Sistema Ocemg, que é a Organização das Cooperativas de Minas Gerais. De acordo com ele, há uma deficiência grave de produção de dados no Brasil. Destacou que no estado há 199 cooperativas agropecuárias, com 213 mil cooperados, 95% deles pequenos produtores, e movimentação financeira em 2024 de R\$ 53 bilhões. Nos setores de café e leite, as cooperativas respondem, respectivamente, por 53% e 25% da produção.

Ao final da reunião, o deputado Raul Belém anunciou requerimentos de visitas ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; aos ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira; e à presidente do Banco do Brasil, Taciana Medeiros. O objetivo dos encontros é debater com essas lideranças as condições aviltantes dos empréstimos oferecidos aos produtores rurais mineiros, com elevada taxa de juros e obrigatoriedade da alienação fiduciária de suas propriedades. (Assessoria de Imprensa da ALMG - Gerência-geral de Imprensa e Divulgação).

MATHEUS HANDERL A. FROTA
ENGENHEIRO CIVIL - CREA-MG 142267051-1

ESTRUTURAS METÁLICAS
(33) 98803-1119

Luartes

Lucimar Caitité

Rua Cabo Edson, 82 - São Francisco - Teófilo Otoni/ MG-
Fones: (33) 3522-2205 / 8809-8289 / 9164-2469
E-mail: lucimarcaitite@yahoo.com.br

Lembrança p/ festas
Enfeites e acessórios p/
cozinha
Penduracalhos em geral
Pano de prato bordado a mão
Caixas p/ presentes
Tiaras p/ Criança

Justiça determina nova audiência no Caso Brumadinho em Minas

Audiência de Contextualização vai tratar de atraso nas fases preliminares de reparação



O juiz Murilo Silvío de Abreu, da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de BH, determinou a realização da Audiência de Contextualização para tratar de atraso nas fases iniciais dos ERSHRE

O juiz Murilo Silvío de Abreu, da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte, em decisão referente ao processo nº5071521-44.2019.8.13.0024, determinou a realização de uma nova Audiência de Contextualização para o dia 25/11 de 2025, às 8h, no Auditório do Tribunal Pleno do TJMG, no Edifício-Sede (Av. Afonso Pena, nº 4000, bairro Serra, Belo Horizonte).

O objetivo principal da audiência é a apresentação, ao juízo e ao público, dos resultados científicos prévios das pesquisas já concluídas pelo Comitê Técnico-Científico (CTC) do Projeto Brumadinho, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O acordo judicial firmado em 2021 previa que os Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Ecológico (ERSHRE), desenvolvidos por instituição contratada pela Vale S/A, deveriam ser acompanhados pelo juízo por meio do CTC do Projeto Brumadinho, da UFMG.

Além disso, os ERSHRE, que visam identificar riscos potenciais à saúde humana e ao meio ambien-

te em razão dos rejeitos da barragem da Mina do Córrego do Feijão, no solo e no Rio Paraopeba, tinham previsão para ter as fases de 1 a 4 concluídas no fim de 2024. Contudo, a fase 2 se iniciou no 2º semestre de 2025.

Diante desse contexto de atraso nos estudos e de ausência de acompanhamento por parte do auxiliar técnico do juízo, o juiz Murilo Silvío de Abreu atendeu ao pedido de instituições do Sistema de Justiça e designou a audiência de contextualização, como medida alternativa ao fornecimento de informações de cunho científico aos atores do processo e à população atingida.

Segundo o magistrado, a decisão também atende a uma demanda por transparência e acesso à informação por parte dos atingidos e da sociedade, reforçada por requerimento recente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

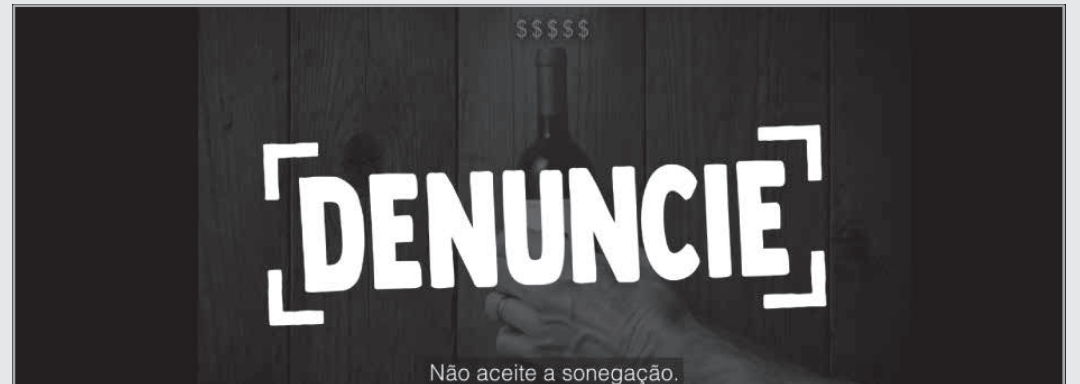
A decisão do juiz Murilo Silvío de Abreu adverte que a audiência não substitui os ERSHRE e que a con-

clusão dos estudos é crucial, pois só após a fase 4 é que se iniciará a execução das medidas de remediação e acompanhamento da saúde da população, previstas na fase 5. Diante da limitação de espaço e para que os trabalhos transcorram com tranquilidade, conforto e segurança para todos que participarão e acompanharão o ato, o juiz estabeleceu regras para a sua organização, incluindo para o público em geral.

A reserva de vagas se dará mediante prévio cadastramento, por meio de envio de e-mail para jona.freitas@tjmg.jus.br. Os pedidos devem conter nome completo e RG e serem enviados até o dia 17/11 de 2025. Terão acesso os 184 primeiros pedidos. A partir de 19/11 de 2025, os e-mails recebidos serão respondidos com a informação sobre o êxito ou não de cada pedido de cadastramento, considerando o número de vagas. Justiça determina nova audiência no Caso Brumadinho. (Diretoria de Comunicação Institucional – Dircom - TJMG – Unidade Fórum Lafayette/ Crédito: Cecília Pederzoli / TJMG).

Cira-MG lança campanha em defesa da livre concorrência e do combate à sonegação fiscal

Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos produziu vídeos educativos que serão divulgados nas redes sociais dos órgãos participantes



O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos de Minas Gerais (Cira-MG), criado em 2007 e presidido pelo vice-governador Mateus Simões, lança, nesta terça-feira (11/11), uma campanha em defesa da livre concorrência nos setores de comércio e prestação de serviços e com foco no combate aos crimes contra a ordem econômica.

Em 18 anos, o Cira restituiu aos cofres públicos mais de R\$ 16 bilhões. A primeira etapa da campanha divulgará vídeos educativos sobre os efeitos negativos da sonegação fiscal.

"O Governo de Minas segue trabalhando para viabilizar um ambiente econômico de prosperidade, estimulando a livre concorrência e o desenvolvimento do estado. E o Cira tem um papel importantíssimo neste processo, atuando no combate aos crimes tributários e integrando as instituições em defesa da sociedade", destacou o vice-governador, Mateus Simões. O material será veiculado, simultaneamente, nas redes sociais das instituições que com-

põem o Cira-MG: Secretaria de Estado da Fazenda (SEF-MG), Advocacia Geral do Estado (AGE-MG) e Polícias Civil (PCMMG), Militar de Minas Gerais, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

"O Cira-MG desempenha atividades essenciais em favor de uma economia justa e leal. O objetivo desta campanha educativa é conscientizar empreendedores e consumidores que crimes como a sonegação de impostos, contrabando, falsificação e lavagem de dinheiro, muitas vezes, levam empresas que operam na legalidade a fechar as portas, provocando desemprego, afetando famílias e causando prejuízos aos cofres públicos", alerta o advogado-geral do Estado, Fábio Murilo Nazar.

"O Cira-MG é um exemplo de cooperação institucional em defesa da sociedade. A sonegação de impostos e os crimes contra a ordem econômica e tributária afetam não apenas o poder público, mas também os empreendedores que cumprem su-

as obrigações e os cidadãos que dependem de serviços de qualidade", acrescenta o procurador-geral de Justiça, Paulo de Tarso Moraes Filho.

Na primeira fase da campanha, serão veiculadas três peças de 30 segundos cada com a mensagem: "Na livre concorrência, cada negócio define quais produtos quer vender e como. Todos pagam os mesmos impostos e é o consumidor que escolhe de quem quer comprar. Mas quando alguém sonega impostos, prejudica o mercado inteiro, desestimula a inovação e a qualidade no setor. Todo mundo perde. Inclusive, você".

Esta é a principal mensagem da campanha apresentada nos filmes, que também informam e convocam o próprio setor produtivo a se engajar: "Isso é crime! Denuncie. Cira-MG: em defesa da livre concorrência e do seu negócio". A campanha publicitária foi idealizada e desenvolvida pelo Observatório de Comunicação (Lei.A), viabilizada pelo Ministério Público de Minas Gerais e financiada com recursos de medidas compensatórias.



Certificado Digital:

Mais do que um documento, é a sua **identidade segura** no mundo digital!

Saiba mais:

(33) 3522-6677



IVAS
INSTITUTO DAS VIAS AÉREAS
Inspirando novos ares!

Gabriel Bezerra Rêgo
Otorrinolaringologia e Medicina do Sono
CRM-MG: 41683

Clínica IVAS
3522-2591
www.ivas.com.br

Quem é a servidora pública apontada como envolvida no desvio de armas da Polícia Civil em Minas Gerais

Servidora da Polícia Civil, Vanessa Figueiredo é suspeita de desviar mais de 200 armas da delegacia do Barreiro, em BH

A servidora pública Vanessa de Lima Figueiredo, de 44 anos, foi presa na noite de domingo (9) suspeita de envolvimento no desvio de cerca de 220 armas de fogo que estavam armazenadas na 1ª Delegacia do Barreiro, em Belo Horizonte.

Vanessa é servidora efetiva do Estado de Minas Gerais, aprovada em concurso público da Polícia Civil em 2013 e nomeada como analista em 2014. Segundo registros do Diário Oficial, ela já atuou em delegacias de Divinópolis, no Centro-Oeste, e também no Departamento de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG). Em 2020, foi transferida para a unidade do Barreiro. De acordo com o Portal da Transparência, o salário bruto da servidora em setembro deste ano foi de R\$ 7,5 mil. Nas redes sociais, ela se identifica como escritora de polícia e re-



Quem é a servidora pública apontada como envolvida no desvio de armas da Polícia Civil em Minas Gerais - Foto: Reprodução

lata ter cursado Fisioterapia entre 2002 e 2005, em uma faculdade de Belo Horizonte.

Ligação com o crime organizado - As investigações apontam que o desaparecimento das armas foi descoberto após um suspeito ser flagrado portando um armamento que já havia sido apreendido pela polícia. Parte do material teria sido vendida a organizações

criminosas, como o Terceiro Comando Puro (TCP).

Com o dinheiro obtido, Vanessa teria comprado dois veículos de luxo e realizado procedimentos estéticos. Câmeras de segurança da própria delegacia mostram a servidora retirando bolsas do local, o que levantou a suspeita de desvio do armamento. (De João Machado - Por Dentro de Minas).

Justiça condena município e empresa por morte de agricultora

“Restou comprovado o transporte indevido de pessoas em veículo de carga, conduta irregular que ensejou o acidente fatal”. Com esse entendimento, a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) manteve sentença que condenou o Município de Águas Formosas e uma empresa de transportes a indenizar herdeiros de uma agricultora que morreu ao cair da carrocera de um caminhão.

O marido, e cada um dos três filhos devem receber R\$ 40 mil em danos morais. Cada réu também foi condenado solidariamente a pagar pensão de meio salário mínimo até que o marido da vítima completasse 76 anos. O relator, juiz convocado Marcelo Paulo Salgado, reconheceu a responsabilidade do município pela falta de fiscalização de transporte contratado e da empresa pelas condições inadequadas oferecidas aos agricultores. O desembargador Carlos Levenhagen e a desembargadora Áurea Brasil seguiram o voto do relator.

Transporte irregular



5ª Câmara Cível do TJMG confirmou sentença da Comarca de Águas Formosas (Crédito: Google Street View / Reprodução)

- A família ajuizou a ação devido a acidente que matou a matriarca em maio de 2018. Nessa data, a empresa contratada pela prefeitura levava, na carrocera de um caminhão, agricultores para uma feira. A vítima perdeu o equilíbrio, caiu do veículo e teve a cabeça esmagada pela roda traseira direita.

O município se defendeu alegando imprudência da vítima e negou ter responsabilidade pelo transporte irregular. A empresa também apontou culpa exclusiva da vítima. Esses argumentos, no entanto, não convenceram o juízo. “A referida empresa, ciente dos riscos inerentes

ao transporte de pessoas em carrocerias abertas, ainda assim realizava tal prática de forma irregular, expondo produtores rurais a condições flagrantemente inseguras e em desrespeito ao princípio da proteção à dignidade humana. O município, enquanto ente público contratante, possuía o dever legal e contratual de assegurar o estrito cumprimento do objeto pactuado e fiscalizar a empresa contratada”, pontuou o relator. O acórdão tramita sob o nº 1.0000.24.416731.8/001. (Diretoria Executiva de Comunicação - Dircom - Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG).

Governo de Minas Gerais firma acordo com o TJMG para agilizar leilão de veículos com impedimentos judiciais

Parceria integra o projeto Pátio Zerado e busca realizar leilões de milhares de veículos retidos em pátios credenciados



O governador Romeu Zema assinou, nesta segunda-feira (10/11), um Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) que viabilizará a realização de leilões de veículos apreendidos com impedimentos judiciais. A iniciativa é um piloto do programa Pátio Zerado, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), por meio da Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG).

O acordo viabiliza o leilão de veículos com impedimentos judiciais que estavam recolhidos no Pátio Expressa, localizado na região Oeste de Belo Horizonte. O pátio foi descredenciado em fevereiro deste ano e seus veículos foram remanejados para o Pátio Bem Guardado, na região do Barreiro, no mês passado. “Essa assinatura vai fazer com que aqueles veículos apreendidos, que muitas vezes ficam anos e anos nos pátios, possam ser leiloados rapidamente, o que é muito bom para o devedor, para o Estado e também para o Judiciário, que vai eliminar milhares de ações. Esse é mais um avanço que fazemos para agilizar a vida de quem depende de algum órgão público”, disse o governador Romeu Zema.

Dentre os veículos que se encontravam recolhidos no pátio, 1.556 podem ser destinados a leilão, sendo que 297

apresentam impedimentos judiciais provenientes do TJMG, e, até o momento, não haviam sido leiloados por ausência de autorização dos magistrados. “É um processo positivo para todas as partes. O Governo do Estado libera os pátios, o Tribunal de Justiça tem menos um ativo para gerenciar no contexto do processo, e o cidadão, que tem eventualmente algum impedimento nos seus bens, terá o ativo mais bem avaliado para o pagamento das suas obrigações”, explicou o secretário-adjunto de Planejamento e Gestão, Rodrigo Matias.

Com o novo acordo, o TJMG centralizará as notificações aos magistrados e a baixa dos impedimentos, reduzindo o tempo de permanência dos veículos no pátio e aumentando a eficiência do processo. A CET-MG, por sua vez, concentrará esforços nas demais etapas para a realização do leilão, otimizando recursos e garantindo mais agilidade. “Essa é mais uma parceria entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário que beneficia, em última análise, o cidadão e o estado de Minas Gerais”, disse o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Luiz Carlos de Azevedo Correa Junior.

O impacto do projeto vai além da desburocratização. A permanência prolongada de veículos nos pátios causa prejuízos econômicos, deterioração dos bens e riscos à saúde

de pública, devido à proliferação de vetores como o mosquito *Aedes aegypti*. Além disso, a depreciação dos veículos reduz o valor arrecadado em leilões, afetando o Estado, os pátios e os proprietários.

Programa Pátio Zerado - O projeto piloto que será realizado com automóveis apreendidos no Pátio Expressa visa testar fluxos e procedimentos relativos ao programa Pátio Zerado, para futura celebração de um Acordo de Cooperação Técnica mais amplo, que abarque todos os pátios do Estado de Minas Gerais. Dos 448 pátios de Minas, 143 encontram-se, atualmente, com mais de 194 mil veículos com impedimentos judiciais, inaptos para serem leiloados, o que representa cerca de 20% das vagas. Ao todo, mais de 60 mil veículos estão apreendidos no estado por conta dessas restrições. O objetivo central do projeto é que o acordo possa ser estendido a outros tribunais, visando o esvaziamento dos pátios credenciados em todo o estado.

A expectativa é que o acordo contribua para reduzir a superlotação dos pátios, melhorar a gestão dos recursos públicos e gerar receita com a venda dos veículos, cuja destinação segue critérios legais que priorizam o pagamento de custos operacionais, tributos e credores. Uma das vantagens é a destinação do valor arrecadado para o pagamento dos débitos relacionados aos veículos, entre eles os de natureza tributária.



SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

Rede de Notícias

Ranking põe UFMG

entre as melhores - A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) conquistou o quarto lugar entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil, segundo o Ranking Universitário Folha (RUF) 2025, divulgado na segunda-feira, 10. O levantamento avalia universidades públicas e privadas de todo o país com base em critérios de ensino, pesquisa, inovação, internacionalização e inserção no mercado de trabalho. Com 95,51 pontos em uma escala de 100, a UFMG subiu uma posição em relação ao ano anterior, quando ocupava o quinto lugar. (Cidade Conecta - Nova Lima)

<https://www.cidadeconecta.com/educacao/ranking-mostra-ufmg-novamente-entre-as-melhores-universidades-do-brasil/>

R\$ 800 milhões em financiamentos no Triângulo

- Em 2025, os investimentos dos empreendedores do Triângulo Mineiro deram um salto de quase 60%, como mostra balanço do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Entre janeiro e outubro deste ano, o BDMG liberou R\$ 761 milhões em crédito para projetos de empresas de todos os portes e prefeituras da região, enquanto no mesmo período do ano passado foram R\$ 478,2 milhões. Considerando somente os financiamentos ao setor do Agronegócio, a alta foi ainda maior, chegando

a 90% neste mesmo intervalo. O dado reforça a vocação da região para este segmento. (Regionalzão - Uberlândia)

<https://regionalzao.com.br/economia/triangulo-mineiro-empresarios-e-prefeituras-contrataram-quase-r-800-milhoes-em-financiamentos-no-bdmg-em-2025/>

Cemig vende imóvel no

Rio Mucuri - A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), voltou a colocar à venda um imóvel localizado às margens do Rio Mucuri, no centro de Nanuque, no Vale do Mucuri. O terreno, que já havia sido ofertado anteriormente, teve o valor do lance inicial reduzido em quase R\$ 250 mil: de R\$ 1.610.000,00 para R\$ 1.368.500,00. O imóvel possui área de 2.885,36 m² e, segundo informações do edital do leilão, enfrenta restrições ambientais por se situar em área de preservação permanente (Em Tempo - Nanuque).

<https://jornalemtempo.com/cemig-coloca-a-venda-imovel-em-area-de-preservacao-as-margens-do-rio-mucuri-em-nanuque>

Poços anuncia investimento

- A Prefeitura de Poços de Caldas realiza nesta quarta-feira, 12, o anúncio oficial da instalação de uma nova empresa no Distrito Industrial. O investimento total será de R\$ 25 milhões, com faturamento anual estimado em R\$ 8,3 milhões, geração de mais de R\$ 31 milhões



em impostos e criação de 190 empregos diretos, fortalecendo o desenvolvimento econômico da cidade. O projeto prevê uma estrutura moderna, com edificações entre 20 mil m² e 25 mil m², em uma área de aproximadamente 44 mil m² localizada no Distrito Industrial. (Jornal Mantiqueira - Poços de Caldas)

<https://www.jornalmantiqueira.com.br/2025/11/11/pocos-de-caldas-recebe-nova-industria-investimento-de-r-25-milhoes-sera-anunciado-nesta-quarta-feira/>

Em Sete Lagoas, Semana de Empreendedorismo

- Para estimular e fortalecer o empreendedor, o Sebrae apoia e realiza a Semana Global do Empreendedorismo (SGE), no qual o Sebrae é embaixador no Brasil. A edição de 2025 acontece de 17 a 23 de novembro, com o tema "Juntos Construímos", que destaca o poder da comunidade e da colaboração na construção de novos negócios e ideias transformadoras. O Sebrae Minas promoverá centenas de atividades em todas as regiões do estado, como capacitações, palestras, oficinas, mentorias e

conexão entre empreendedores. (Diário de Sete Lagoas)

<https://www.diariosetelagoas.com.br/confira-a-programacao-de-sete-lagoas-e-regiao-para-a-semana-global-do-empreendedorismo-2025>

Sudoeste Summit conecta lideranças

- Muzambinho sedia, nesta terça-feira, 11, o principal encontro de inovação e empreendedorismo do Sudoeste de Minas: a 2ª edição do Sudoeste Summit. O evento reunirá empresas, startups, instituições de ensino, prefeituras e lideranças para fortalecer o ecossistema de inovação regional. A iniciativa é promovida pelo Sebrae Minas, em parceria com o Ecossistema Inova Sudoeste de Minas e o Grupo Líder Montanhas do Sudoeste. Entre os destaques da programação está o painel "Conexões e Casos Inspiradores que Movem o Ecossistema Regional Inova Sudoeste de Minas". (Folha Regional - Muzambinho)

<https://afolharegional.com.br/noticias/sudoeste-summit-2025-conecta-liderancas-e-celebra-a-forca-da-inovacao-em-muzambinho/>

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 7:30

LAVADOR NAAMAN

- Sistema leva e traz
- Lavagem Geral e Parcial
- Ducha
- Polimento
- Cristalização
- Cera líquida em toda lavagem (Grátis)

Contatos:
☎ (33) 98839-1338
☎ (33) 99104-5954

Rua Waldemar Raush - Centro (Beco da Madeireira Loesch)

MATHEUS HANDER A. FROTA
ENGENHEIRO CIVIL - CREA-MG 142267051-1

ESTRUTURAS METÁLICAS
☎ (33) 98803-1119

Pessoa Jurídica: planos a partir de R\$ 109,90

Pessoa Física: planos a partir de R\$ 69,90

Adquira agora o seu Certificado Digital

Entre em contato:
☎ (33) 99928-4987

*Valor promocional do Certificado Digital e CPF AL, válido por tempo limitado.

SIND
Certificado Digital

Reynaldo Neves
Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves OAB/MG 61.093
Maria Beatriz C. Cicci Neves OAB/MG 49.428

Paula Barreiros OAB/MG 91.601
Júlia Cicci Neves OAB/MG 211.320

Stéfanie de Almeida Santos OAB/MG 211.942

Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013

Contrate o seu plano de saúde com

Unimed
Três Vales

Carência REDUZIDA
com 30 dias de plano ativo você poderá realizar consultas, exames básicos e especiais.

3ª mensalidade GRÁTIS

3 meses de isenção da taxa de associado

Sorteio de 2 Mil reais todo mês

ACE
Contrate agora!
☎ (33) 3522-6677

Vitaly Almeida
Contabilidade & Imobiliária Rural

CRCMG: 8135-0 - CRECIMG: 7407

☎ (33) 3511-1456

Expediente

Um jornal Diário a serviço do Nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais - sindijori@fiemg.com.br - Av. do Contorno, 4.456, Funcionários, Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP: 30.110-028

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Representante em Belo Horizonte: André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Contábil: Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
vitalyalmeida@gmail.com

Jurídico: Dr. Marcos Ganem Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Colaboradores: Dra. Juliana Lemes da Cruz; Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; José de Paiva

Neto; Márcio Barbosa dos Reis; Humberto Barbosa; José Carlos Freire.

Impressão: Artes Gráficas Modelo
Rua Marcelo Guedes, 170 - (33) 3522-3070
Cidade Alta - Teófilo Otoni

56
Anos Desde 1969
Diário Tribuna



Seg & Med CDL

A Segurança e Medicina do Trabalho da CDL

Estrutura completa e equipe especializada, pronta para atender qualquer segmento.

Contrate a Seg&Med CDL e conte com:

- Treinamentos práticos;
- Programas e exames;
- Suporte técnico completo;
- Serviços pensados para o crescimento e segurança da sua empresa.

CDL Teófilo Otoni

Entre em contato
(33) 3529-1000

Av. Dr. Luis Boelli Porto Salmen, 1370 - Manoel Pimenta, Teófilo Otoni - MG

segmed.cdito.com.br



Plano de saúde ACE-Unimed:
Preços que **cabem no seu bolso!**

Faça sua **cotação hoje** com um dos nossos consultores!

Unimed Três Vales

ACE Associação Comercial e Empresarial de Teófilo Otoni

Mais informações:
(33) 3522-6677



VitalyAlmeida

Contabilidade & Imobiliária Rural

CRCMG: 8135-0 - CRECIMG: 7407

 **(33)3511-1456**



GRÁFICA modelo

(33) 3522.3070 @@graficamodelooficial

Marcelo Guedes, 170 - Cidade Alta Teófilo Otoni - MG



ANESTESIOLOGIA UROLOGIA CARDIOLOGIA

UM SÓ LUGAR,
DIVERSAS ESPECIALIDADES

NEFROLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA GINECOLOGIA ORTOPEDIA

CIRURGIA PLÁSTICA CIRURGIA GERAL CIRURGIA VASCULAR

HOSPITAL PHILADELFIA
ACOLHENDO COM MAIS AMOR



INDIANA DROGARIA PERFUMARIA

temos vagas para pcd's!

Nossa empresa acolhe as diversidades, venha fazer parte do time indiana!

Envie o seu currículo com o assunto (PcD) para:
curriculos@farmaciaindiana.com.br



Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município.
Gera mais benefícios sociais para você.

(33) 4042-2772

VALE DO MUCURY